



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO  
FINDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

**NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco da Amazônia – CASF é uma Associação civil de direito privado sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa e financeira, registrada no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ sob o nº. 04.204.285/0001-33. Foi criada em 15 de março de 1982 com objetivo de oferecer aos empregados e aposentados do Banco da Amazônia planos de saúde, sob a forma de Autogestão. É regida pelo seu Estatuto Social que estabelece a estrutura organizacional e regulamenta todas as suas ações no âmbito estrutural.

A CASF mantém convênio com rede credenciada de hospitais, clínicas, laboratórios e consultórios espalhados em grande parte do território nacional e possui pequeno ambulatório no prédio de sua sede, localizada na Avenida Gentil Bittencourt, 886 – bairro Nazaré na cidade de Belém Pará.

**NOTA 02 – BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas na Lei 6.404/76, incluindo suas posteriores alterações, advindas da Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08, posteriormente convertida na Lei 11.941/09. Baseiam-se também nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis-CPC, Instruções Normativas e Resoluções da Agência Nacional de Saúde - ANS. Apresentamos o Balanço, DRE - Demonstração de Resultado do Exercício, Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Social Líquido, adotando os modelos de publicação disponibilizados no anexo da RN 344 DIOPE/ANS de 20 de dezembro de 2013, porém, a CASF não está obrigada à publicação de suas demonstrações contábeis por ser operadora de pequeno porte.

A contabilização obedece aos padrões da Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, conforme plano de contas padrão estabelecido pela Agência.

## NOTA 03 – PRINCIPAIS GRUPOS DO BALANÇO

Através das notas a seguir, passaremos a comentar os principais grupos que compõe o Balanço Patrimonial, conforme quadro abaixo:

<b>ATIVO</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>15.636.748,38</b>	<b>13.768.984,93</b>
Disponível	768.413,29	91.346,43
Realizável	14.868.335,09	13.677.638,50
<b>Aplicações Financeiras</b>	<b>10.952.601,49</b>	<b>9.154.860,11</b>
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas	4.907.204,65	4.287.859,17
Aplicações Não Vinculadas	6.045.396,84	4.867.000,94
<b>Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde</b>	<b>3.358.382,83</b>	<b>4.111.441,44</b>
Contraprestação Pecuniária a Receber	2.516.585,02	3.256.792,55
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	841.797,81	854.648,89
<b>Créditos de Oper. Assist. à Saúde não Relac. C/Planos da Operadora</b>	<b>70.556,26</b>	<b>15.537,32</b>
<b>Bens e Títulos a Receber</b>	<b>486.794,51</b>	<b>395.799,63</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.553.651,76</b>	<b>1.918.037,15</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>864.756,51</b>	<b>221.881,43</b>
Depósitos Judiciais e Fiscais	864.756,51	221.881,43
<b>Investimentos</b>	<b>1.381.222,53</b>	<b>1.380.727,63</b>
Participações Societárias - Outras Entidades	541.417,14	529.608,74
Outros Investimentos	839.805,39	851.118,89
<b>Imobilizado</b>	<b>307.672,72</b>	<b>315.383,60</b>
Bens Móveis - Hospitalares	34.243,80	41.147,38
Bens Móveis - Não Hospitalares	273.428,92	155.082,63
Outras Imobilizações - Não Hospitalares	0,00	119.153,59
<b>Intangível</b>	<b>0,00</b>	<b>44,49</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>18.190.400,14</b>	<b>15.687.022,08</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>10.816.750,64</b>	<b>9.296.083,52</b>
<b>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>9.265.932,37</b>	<b>7.642.484,98</b>
Provisão de Contraprestações Não Ganhas - PPCNG	473.141,90	0,00
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS	102.301,23	213.966,28
Provisão de Eventos a Liquidar P/ Outros Prestadores de Serv. Assistenciais	3.802.450,45	3.295.669,00
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	4.888.038,79	4.132.849,70
<b>Débitos de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>0,00</b>	<b>6.019,80</b>
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	0,00	6.019,80
<b>Provisões</b>	<b>442.425,94</b>	<b>502.485,96</b>
Provisões para Ações Judiciais	442.425,94	502.485,96
<b>Títulos e Encargos Sociais a Recolher</b>	<b>368.483,75</b>	<b>321.544,29</b>
<b>Débitos Diversos</b>	<b>739.908,58</b>	<b>823.548,49</b>
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>7.373.649,50</b>	<b>6.390.938,56</b>
<b>Patrimônio Social</b>	<b>4.286.417,39</b>	<b>4.286.417,39</b>
<b>Reservas</b>	<b>2.104.521,17</b>	<b>5.441.968,17</b>
Retenção de Superávit	2.104.521,17	5.441.968,17
<b>Déficits Acumulados ou Resultado</b>	<b>982.710,94</b>	<b>-3.337.447,00</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>18.190.400,14</b>	<b>15.687.022,08</b>

#### **NOTA 04 – DISPONÍVEL**

As disponibilidades estão registradas na conta Banco Conta Depósito com saldo assim distribuído:

<b>BANCO</b>	<b>VALOR</b>
Banco da Amazônia S/A	659.686,71
Banco do Brasil	108.726,58
<b>Total</b>	<b>768.413,29</b>

#### **NOTA 05 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

As aplicações financeiras dividem-se em vinculadas e não vinculadas. As vinculadas estão aplicadas em fundo específico, criado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS no Banco do Brasil, para garantir as Provisões Técnicas nos termos da RN/ANS 159 de 03 de julho de 2007 e RN/ANS 209 de 22 de dezembro de 2009, onde a guarda e a manutenção dos valores aplicados ficam sob a titularidade da Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos – CETIP. As não vinculadas são representadas por aplicações em CDB no Banco da Amazônia. Estão representados no quadro a seguir, seus saldos originais e rendimentos:

<b>APLICAÇÕES</b>	<b>VALOR</b>
Vinculadas - Banco do Brasil S/A	6.045.396,84
Não Vinculadas - Banco da AMAZÔNIA S/A	4.907.204,65
<b>Total</b>	<b>10.952.601,49</b>

#### **NOTA 06 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE**

Os créditos a receber com operações de assistência à saúde estão representados pelas Contraprestações Pecuniárias a Receber e Participações dos Beneficiários em Eventos Operacionais de Assistência Médico-Hospitalar. Os seus saldos estão assim distribuídos:

<b>Créditos de Operações com Plano de Assistência à saúde</b>	<b>3.358.382,83</b>
<b>Contraprestações Pecuniárias a Receber</b>	<b>2.516.585,02</b>
(+) Mensalidades a Receber – Pessoa Física	4.924.321,23
(-) Provisão para Perda Sobre Créditos	-2.407.736,21
<b>Participações dos Beneficiários em Eventos Indenizados</b>	<b>841.797,81</b>
(+) Participações dos Beneficiários a Receber	1.173.820,75
(-) Provisão para Perda Sobre Créditos	-332.022,94

A redução significativa do saldo dessa rubrica, comparado ao exercício anterior, ocorreu, basicamente, pelo recebimento de débitos atrasados, devido ao bom desempenho do setor de cobrança da operadora.

## **NOTA 07 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA**

São créditos a receber provenientes de atendimentos, em nossa rede credenciada, dos beneficiários de outras operadoras, com as quais mantemos convênio de reciprocidade.

## **NOTA 08 – BENS E TÍTULOS A RECEBER**

Nesse grupo são alocados o estoque de medicamentos e materiais do dispensário Farmacaf e os demais créditos a receber, como: adiantamentos, alugueis, dividendos e outros. O valor mais significativo que compõe seu saldo, refere-se à provisão de dividendos a distribuir da Coramazon, referente ao exercício de 2013.

## **NOTA 09 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO**

Os saldos apresentados nesse grupo são referentes a Depósitos Judiciais, que por determinação da justiça, estão mantidos em contas específicas para garantia de ações contra a CASF. Estão assim discriminados:

Ação Eventos Médicos de Ressarcimento ao SUS	224.027,98
Ações Cíveis	640.728,53
<b>Total</b>	<b>864.756,51</b>

O valor referente ao ressarcimento ao SUS já foi negociado com a ANS, estamos aguardando a liberação do referido valor pela justiça. Ações Cíveis, refere-se a valores depositados como garantia a processos de associados contra a CASF.

## **NOTA 10 – INVESTIMENTOS**

**a) Participações Societárias:** o saldo alocado nessa rubrica, refere-se ao investimento em ações da empresa Coramazon - Corretora de Seguros S.A e participação societária na CASF Corretora. Os valores foram calculados pelo método da Equivalência Patrimonial com observância ao advento das alterações à lei das sociedades anônimas e do pronunciamento do CPC 18 – Investimento em Coligada e Controlada.

**b) Imóveis Destinados à Renda:** Compõe essa rubrica o valor do Imóvel destinado à renda de propriedade da CASF, situado na Av. Braz de Aguiar, 607 bairro Nazaré – Belém Pará.

**c) Outros Investimentos:** seu saldo é representado pelas ações em empresas de telecomunicações.

## **NOTA 11 – IMOBILIZADO**

O ativo imobilizado é constituído pelos bens móveis: equipamento de informática, utensílios hospitalares, não hospitalares e de outras imobilizações como benfeitorias. Os bens hospitalares referem-se a cadeiras de rodas, camas hospitalares e outros utensílios, utilizados no ambulatório da CASF e em tratamento domiciliar. Foi utilizado para cálculo das

depreciações o método linear, considerando os índices que tem como base a vida útil e econômica de cada bem.

#### **NOTA 12 – PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

**a) Provisão de Contraprestações não Ganhas:** os valores registrados nessa rubrica representam as contraprestações recebidas de beneficiários antecipadamente, fora do prazo de cobertura. Essa forma de contabilização foi instituída pela ANS a partir de janeiro de 2013.

**b) Provisão de Eventos a Liquidar Para o SUS:** são alocados nessa rubrica os valores de contas médicas a ressarcir ao SUS – Sistema Único de Saúde, face atendimento aos nossos beneficiários.

**c) Provisão de Eventos a Liquidar:** são registrados nessa conta os valores a pagar provenientes de serviços médico-hospitalares, prestados aos nossos beneficiários pela rede credenciada, rede de convênio de reciprocidade e reembolso aos beneficiários atendidos por instituições não credenciadas. O saldo apresentado está assim discriminado:

Rede Credenciada	3.778.117,64
Intercâmbio – Convênio de Reciprocidade	6.436,91
Reembolso	17.895,90
<b>Total</b>	<b>3.802.450,45</b>

O saldo mais significativo da Provisão de Eventos a Liquidar é o pertencente à Rede Credenciada, que em sua maioria são valores a vencer em janeiro de 2014. Os vencidos a mais de 30 dias, só não foram liquidados, por falta de apresentação do documento fiscal por parte do prestador.

**d) Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados - PEONA:** provisão criada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, para assegurar os eventos médico-hospitalares ocorridos na rede prestadora de serviços médico-hospitalares e que ainda não foram avisados à operadora. A provisão já foi totalmente constituída de acordo com a RN/ANS 209 de 22 de dezembro 2009 artigos 16-B e 17, na proporção de 1/72. Seu saldo apresentado de R\$ 4.888.038,79 está lastreado pela aplicação vinculada, conforme quadro de aplicações da nota 05.

#### **NOTA 13 – PROVISÕES**

São alocadas nesse grupo as provisões para ações judiciais contra a CASF, de acordo com prognóstico de perda, elaborado pela assessoria jurídica.

#### **NOTA 14 – TÍTULOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER**

Nessa conta estão registrados todos os tributos e encargos retidos em dezembro de 2013, que serão recolhidos em janeiro de 2014. São tributos como: IR, COFINS, CSLL, ISS, INSS, PIS e outros retidos na fonte sobre os pagamentos efetuados a fornecedores, prestadores de serviços médico-hospitalares e encargos retidos na folha de salários dos empregados da CASF.

#### **NOTA 15 – DÉBITOS DIVERSOS**

O saldo apresentado nessa conta, refere-se aos débitos a pagar não vencidos de fornecedores de bens, de serviços, de materiais e outros. Também compõe o saldo dessa rubrica as provisões trabalhistas sobre folha de pagamento dos empregados da operadora, como: provisão de férias e provisão para décimo terceiro salário.

#### **NOTA 16 – PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO**

Seu saldo apresentado em 31 de dezembro de 2013 está assim discriminado:

Patrimônio Social	4.286.417,39
Retenção de Superávit	2.104.521,17
Resultado do Exercício	982.710,94
<b>Total</b>	<b>7.373.649,50</b>

A operadora encerrou o exercício de 2013 com Patrimônio Social Líquido de R\$ 7.373.649,50, ocorrendo incremento de 13,33% em relação ao patrimônio do exercício anterior, decorrente do superávit alcançado no período. Apresentamos no quadro a seguir o Patrimônio da operadora, ajustado de acordo com as determinações da ANS:

Patrimônio Social Líquido	7.373.649,50
Participações Societárias	-541.417,14
<b>Patrimônio Mínimo Ajustado - CASF</b>	<b>6.832.232,36</b>

O Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA, estabelecido no anexo I da RN/ANS 209 de 22 de dezembro de 2009, para operadoras de autogestão do porte da CASF é de R\$ 3.864.515,23 válido até julho/2014. Portanto, o Patrimônio da CASF ajustado é bem superior ao mínimo exigido pela Agência.

Belém, 31 de dezembro de 2013.